



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	518/2001 – Reatuado em 27/07/15		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Filosofia e Ciências do <i>Campus</i> de Marília		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura		
RELATORA	Cons ^a Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 83/2017	CES “D”	Aprovado em 22/02/2017 Comunicado ao Pleno em 08/3/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da UNESP encaminha por meio do Ofício Prograd nº 22/2017, protocolado em 01/02/2017, solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Sociais- Modalidade Licenciatura - da Faculdade de Filosofia e Ciências do *Campus* de Marília.

A análise do processo mostra que ao pedido de renovação de reconhecimento formulado em 2013, e após visita dos Especialistas à Instituição, foi exarada a seguinte Conclusão no Parecer CEE nº 464/2013, Portaria 23/2014 – DOE 17/01/2014 (fls. 735):

(...)

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 99/2010, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências do Campus de Marília, solicitado pela UNESP, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Aprova-se, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências do Campus de Marília, da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, excepcionalmente, até 31 de dezembro de 2014.

(...)

Em 2015, o Ofício FSA nº 279/2015-Prograd, protocolado em 14/07/2015, encaminhado juntamente com a proposta de Adequação Curricular do Curso de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia e Ciências, nos termos das Deliberações CEE Nº 99/2010, 126/2012 e 132/2015 (fls. 744) afirmava:

*“O Curso está com seu Reconhecimento renovado **devido ao seu bom desempenho no ENADE**, por meio da Portaria CEE/GP nº 213/2013, DOE de 22/05/2013”.*

Entretanto, verificando a Portaria CEE/GP nº 213/2013, nota-se que não foi o **Curso de Ciências Sociais da UNESP-Marília** que obteve bom desempenho no ENADE, mas o **Curso de Ciências Sociais da UNESP-Araraquara, tendo havido equívoco no encaminhamento do Ofício.**

Em 2015, O Curso na Modalidade Licenciatura obteve a aprovação de sua Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012 (NR), por meio do Parecer CEE nº 568/2015 (às fls. 772), da lavra da Conselheira Bernardete Gatti, publicado no DOE de 18/12/2015. A Relatora assim se pronunciava:

“Conforme se pode constatar pela proposta do Curso, em pauta, e pelas informações adicionadas ao presente processo, o Art. 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR) acha-se plenamente atendido”.

Entretanto, em que pese os efeitos positivos do Parecer CEE nº 568/2015 referente à adequação curricular da Licenciatura do Curso de Ciências Sociais da UNESP-Marília, ele não supre a necessidade de

Renovação de Reconhecimento uma vez que ela não ocorreu quando da aprovação do Bacharelado do Curso, em 2013, até 2018, e devido ao fato da Prograd ter confundido este Curso com o de Ciências Sociais de Araraquara e não ter solicitado a Renovação de Reconhecimento para o mesmo.

Cientes dessa situação, a Instituição solicita a Renovação de Reconhecimento da Licenciatura do Curso de Ciências Sociais de Marília até 2018, coincidindo com a renovação de reconhecimento do Bacharelado, para a qual enviou os documentos necessários.

O presente Processo passa a ser analisado conforme os documentos enviados pela Instituição, em atendimento à Deliberação CEE nº 142/16 e inclui Anexo I – Planilha para análise de processo.

1.2 APRECIÇÃO

O Curso é desenvolvido em 3.345 h das quais 1005h são dedicadas à formação em educação. Nos Quadros 1, 2, 3 e 4, abaixo, a distribuição das horas curriculares estão relacionadas. Pelo exame das ementas e bibliografias apresentadas os conteúdos oferecidos atendem ao requerido pela orientação normativa. Cabe esclarecer que, as horas referentes à PCC- Prática Como Componente Curricular, de cunho didático pedagógico, estão definidas no Projeto Pedagógico e no Anexo I.

O pedido de Renovação do Reconhecimento de Cursos oferecidos por Instituições de Ensino Superior Jurisdicionadas ao CEE-SP deve ser acompanhado de Relatório Síntese, conforme Anexo 8 da Deliberação CEE nº 142/2016.

RELATÓRIO SÍNTESE

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS (FFC) – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP) – CAMPUS DE MARÍLIA

Curso: CIÊNCIAS SOCIAIS - <http://www.marilia.unesp.br/#!/graduacao/cursos/ciencias-sociais/>

Modalidade/Habilitação/Ênfase LICENCIATURA

Atos legais referentes ao Curso

- A Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília foi criada pela Lei Estadual n.º. 3.781/1957, iniciando seu funcionamento em 1959.
- O Curso de Graduação de Ciências Sociais foi autorizado a funcionar pelo Decreto nº 45.262, de 16/01/1959.
- O Curso de Graduação de Ciências Sociais da FFC UNESP, campus de Marília, foi criado em 03/03/1963, sendo reconhecido oficialmente a partir de 11/11/1963.
- Decreto Estadual de Reconhecimento 47.087 de 11/11/1966.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96.
- RESOLUÇÃO CNE/CES 17, de 13 DE MARÇO DE 2002: Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais, Antropologia, Ciência Política e Sociologia.
- Resoluções CNE/CP 1 de 18 de fevereiro de 2002: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Resoluções CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002: Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- Renovação do Reconhecimento aprovado pelo PARECER CEE Nº 192/2003, de 07/05/2003.

- Renovação do Reconhecimento aprovado pelo PARECER CEE Nº 423/2008, de 23/07/2008.
- Renovação do Reconhecimento aprovado pelo PARECER CEE Nº 464/2013 de 06/11/2013.
- Adequação curricular nos termos das Deliberações CEE Nº 111/2012, 126/2014 e 132/2015.

Responsável pelo Curso:

Nome: Marcelo Augusto Totti .

Titulação: Doutor em Educação Escolar.

Cargo ocupado na Instituição: Coordenador do Conselho de Curso de Ciências Sociais.

Nome: Jair Pinheiro.

Titulação: Doutor em Ciência Política.

Cargo ocupado na Instituição: Vice-Coordenador do Conselho do Curso de Ciências Sociais.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: manhã: das 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira;
noite: das 19h15min às 23h15min, de segunda a sexta-feira.

Duração da hora/aula: 60 minutos.

Carga horária total do Curso: 3.345 horas – Licenciatura.

Número de vagas oferecidas por período: manhã: 50 vagas, por ano (semestre ou por ano);
noite: 50 vagas, por ano (semestre ou por ano).

Tempo mínimo para integralização: 8 (oito) semestres.

Tempo máximo para integralização: 14 (quatorze) semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	18	50 (Máxima)	Equipadas com projetores multimídia
Laboratórios	04	20	Laboratório de Fotografia; CEPEA; CEPECS; IPPMar
Apoio	01	240	Anfiteatro I
Apoio	01	150	Anfiteatro II
Laboratório de Informática	03	40	Para aulas de Métodos e Técnicas de Pesquisa
Sala de Videoconferências	03	100	Destinada a todos os cursos

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	não
Total de livros para o curso (nº)	99.698 Títulos; 19.732 Volumes
Periódicos	2.394 em títulos
Videoteca/Multimídia	
Teses	508 (Teses e dissertações)
Outros	163 (TCCs)

<http://www.marilia.unesp.br/#!/biblioteca/acervo/>

Corpo Docente Relação Nominal dos Docentes

CORPO DOCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	DISCIPLINA	HORAS/AULA	
				1º sem	2º sem
Agnaldo dos Santos	Doutorado	I	Fundamentos de Economia Política (CS)	120	
Angélica Lovatto	Doutorado	I	Fundamentos da Ciência Política		120
Francisco Luiz Corsi	Doutorado	I	Teoria Econômica		120
Jair Pinheiro	Doutorado	I	Introdução à Ciência Política (CS)		120
José Marangoni Camargo	Doutorado	I	Introdução à Economia Política (CS) Introdução à Economia Política (CS)	120	120
Marcos Tadeu Del Roio	Titular	I	Teoria Política II (CS)		120
Paulo Eduardo Teixeira	Doutorado	I	História do Brasil II (CS)		120
Paulo Ribeiro R. da Cunha	Livre-docente	I	Introdução à Ciência Política (CS)	120	
Rosângela de Lima Vieira	Doutorado	I	História do Brasil I (CS)	120	
Silvia Aparecida de Sousa Fernandes	Doutorado	I	Fundamentos da Geografia Educação geográfica e meio-ambiente	120	180
Anderson Deo	Doutorado	I	Teoria Política I	120	
Edna aparecida da Silva	Mestre	12 horas	Introdução à História	120	120

DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	DISCIPLINA	HORAS/AULA	
				1º sem	2º sem
Sueli Guadalupe de Lima Mendonça	Doutorado	I	Metodologia do Ensino em Ciências Sociais I	240	315 120
			Estágio Supervisionado II	210	
			Estágio Supervisionado I e III		
			Metodologia do Ensino em Ciências Sociais II		
			História da educação e do ensino de sociologia no Brasil	180	
Rodrigo Peloso Gelamo	Doutorado	I	Didática	210	

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	DISCIPLINA	HORAS/AULA	
				1º sem	2º sem
Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins	Doutorado	I	Políticas Públicas em Educação Inclusiva		120

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	DISCIPLINA	HORAS/AULA	
				1º sem	2º sem
Henrique Tahan Novaes	Doutorado	I	Política Educacional e Organização Escolar	105	
Cláudia da Mota Darós Parente	Doutorado	I	Política Educacional e Organização Escolar	105	
Pedro Angelo Pagani	Livre Docente	I	Filosofia da Educação		180

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	DISCIPLINA	HORAS/AULA	
				1º sem	2º sem
Regina de Cássia Rondina	Doutorado	I	Psicologia da Educação		210

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	DISCIPLINA	HORAS/AULA	
				1º sem	2º sem
Antonio Braga	Doutorado	I	Introdução à Antropologia	120	
Andreas Hofbauer	Doutorado	I	Teoria Antropológica II		120

Christina de Rezende Rubim	Doutorado	I	Fundamentos de Antropologia	120	120
Fabio Kazuo Ocada	Doutorado	I	Fundamentos de Sociologia Metodologia das Ciências Sociais II	120	120
Laércio Fidelis Dias	Doutorado	I	Introdução à Antropologia Teoria Antropológica I	120	120
Giovanni Alves	Livre Docente	I	Teoria Sociológica I	120	120
MARCELO AUGUSTO TOTTI	Doutorado	I	Introdução à Sociologia	120	
José Geraldo Bertoncini Poker	Doutorado	I	Metodologia das Ciências Sociais I		120
Luis Antonio Francisco de Souza	Livre Docente	I	Teoria Sociológica II		120
Maria Valéria Barbosa	Doutorado	I	Introdução à Sociologia Sociologia da Educação		120 210
Thaiz Regina Pavez	Doutorado	I	Métodos e Técnicas de Pesquisa nas Ciências Sociais I		240

Docentes segundo a Titulação para Bacharelado e/ou de Licenciatura

TITULAÇÃO	Nº	%
Graduados	-	-
Especialistas	-	-
Mestres	01	3,3%
Doutores	24 (8)*	80%
Livre Docente	04	13,3%
Titular	01	3,33%
TOTAL		100,0

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Listar o tipo (laboratório de informática, de ensino, de bioquímica, clínica, biblioteca, etc., usando quantas linhas for necessário)	01 – servidor técnico-administrativo que é responsável pelos registros dos alunos do Curso dentro da seção Técnica de Graduação; 02 – assessor do Departamento de Ciências Políticas e Econômicas e de Sociologia e Antropologia que atendem ao Curso; Demais funcionários que atendem todos os 9 cursos da Unidade, na Biblioteca, no Laboratório de informática, nas Seções Acadêmicas e Administrativas da FFC.

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos (últimos 5 anos)

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2016	50	-	50	145		193	2,9	-	3,9
2015	50	-	50	191		181	3,8	-	3,6
2014	50	-	50	132		185	2,7	-	3,7
2013	35	-	45	161		148	3,2	-	3,0

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2012	35	-	45	118		190	2,5	-	3,8

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso desde o último Reconhecimento, por semestre .

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total			Manhã	Tarde	Noite
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2016	40		50	192		199	232		249			
2015	50		50	122		217	172		267	33		35
2014	50		50	143		184	193		234	25		32
2013	35		45	146		217	181		262	23		48
2012	35		45	136		176	171		216	31		38

**Matriz Curricular do Curso,
Distribuição de disciplinas conforme Anexo I do Projeto Pedagógico do Curso
QUADRO 1: SÍNTESE DA CARGA HORÁRIA POR COMPONENTES CURRICULARES**

QUADRO SÍNTESE		
Componentes Curriculares	Cargas Horárias	
	Bacharelado	Licenciatura
Disciplinas de Formação Específica comum do Bacharelado e da Licenciatura (Antropologia, Ciência Política e Sociologia)	900	900
Disciplinas de Formação Específica do Bacharelado (Antropologia, Ciência Política e Sociologia)	360	-
Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura (Sociologia)	-	630
Disciplinas Obrigatórias de Formação Complementar (Áreas das Ciências Humanas)	780	540
Disciplinas da Área de Métodos	360	240
Prática como Componente Curricular		405
Monografia	60	-
Estágio Supervisionado	-	420
SUBTOTAL	2.460	3.180
AACCs*	210	210
TOTAL	2.670 **	3.345

*Cabe ressaltar que as 210 horas das Atividades Acadêmico-Científicas-Culturais (AACCs) estão computadas na carga horária total da grade curricular.

**Vale lembrar que a carga horária mínima estabelecida para o Bacharelado é de 2.400 horas, conforme o PARECER DO CNE/CES Nº 184/2006.

QUADRO 2: SEQUÊNCIA ACONSELHADA
BACHARELADO – DIURNO/NOTURNO – CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.730

BACHARELADO						
1º ano	2º ano / 3º sem	2º ano / 4º sem	3º ano / 5º sem	3º ano / 6º sem	4º ano / 7º sem	4º ano / 8º sem
Introdução à Antropologia	Fundamentos da Antropologia	Fundamentos da Ciência Política	Teoria Antropológica I	Teoria Antropológica II	Disciplina Específica I	Disciplina Específica III
Introdução à Ciência Política	Fundamentos da Sociologia	Fundamentos da Filosofia	Teoria Política I	Teoria Política II	Disciplina Específica II	Disciplina Específica IV
Introdução à Sociologia	Fundamentos da Geografia	História do Brasil II	Teoria Sociológica I	Teoria Sociológica II	Seminário de Pesquisa	Disciplina Específica V
Introdução à História	História do Brasil I	Métodos e Técnicas de Pesquisa CS I	Filosofia das Ciências Humanas	Teoria Econômica	Disciplina Obrigatória de Formação Complementar*	Disciplina Obrigatória de Formação Complementar*
Introdução à Economia Política	Fundamentos da Economia Política	Metodologia das Ciências Sociais I	Metodologia das Ciências Sociais II	Métodos e Técnicas de Pesquisa CS II		
600 HORAS	300 HORAS	360 HORAS	300 HORAS	360 HORAS	240 HORAS	240 HORAS

LEGENDA	
	Disciplinas Obrigatórias de Formação Específica comum do Bacharelado e da Licenciatura
	Disciplinas Obrigatórias de Formação Específica do Bacharelado (Antropologia, Ciência Política e Sociologia)
	Disciplinas Obrigatórias de Formação Complementar* (Áreas das Ciências Humanas)
	Disciplinas da área de Métodos

* Escolha obrigatória dentre um rol de disciplinas obrigatórias de formação complementar do Bacharelado, conforme Quadro 9 do Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, ou conforme o item regulatório deste ponto.

Caberá ao Conselho de Curso acompanhar o efetivo cumprimento da “Prática como Componente Curricular” dirigida para a formação do professor, conforme Resoluções CNE/CP 02/2002E 02/2015.

Com isso, o Curso de Licenciatura passa a totalizar 3.345 horas/aula, incluindo o Estágio Supervisionado (420 horas) e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (210 horas).

QUADRO 3: SEQUÊNCIA ACONSELHADA
LICENCIATURA – DIURNO/NOTURNO – CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.345

LICENCIATURA						
1º ano	2º ano / 3º sem	2º ano / 4º sem	3º ano / 5º sem	3º ano / 6º sem	4º ano / 7º sem	4º ano / 8º sem
Introdução à Antropologia	Fundamentos da Antropologia	Fundamentos da Ciência Política	Teoria Antropológica I	Teoria Antropológica II	Didática	Políticas Públicas em Educação Inclusiva
Introdução à Ciência Política	Fundamentos da Sociologia	História do Brasil II	Teoria Política I	Teoria Política II	Psicologia da Educação	Filosofia da Educação
Introdução à Sociologia	Fundamentos da Geografia	Sociologia da Educação	Teoria Sociológica I	Teoria Sociológica II	História da educação e do ensino de sociologia no Brasil	Educação Geográfica e meio ambiente
Introdução à Economia Política	Fundamentos da Economia Política	Métodos e Técnicas de Pesquisa CS I	Política Educacional e Organização Escolar	Teoria Econômica	Metodologia do Ensino em CS I - Sociologia	Metodologia do Ensino em CS II – História e Geografia
Introdução à História	História do Brasil I	Metodologia das Ciências Sociais I	Metodologia das Ciências Sociais II	Estágio Supervisionado I	Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado III
600 HORAS	300 HORAS	435 HORAS	345 HORAS	345 HORAS	510 HORAS	600 HORAS

LEGENDA	
	Disciplinas Obrigatórias de Formação Específica comum do Bacharelado e da Licenciatura
	Disciplinas Obrigatórias de Formação Complementar (Áreas das Ciências Humanas)
	Disciplinas da área de Métodos
	Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura

QUADRO 4: DISCIPLINAS DE DIDÁTICO PEDAGÓGICA

LICENCIATURA – DIURNO/NOTURNO – CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.345

2º Ano	Sociologia da Educação	105
3.º Ano	Política Educacional e Organização Escolar	105
4.º Ano	História da educação e do ensino de sociologia no Brasil	90
	Psicologia da Educação	90
	Didática	105
	Metodologia do Ensino em Ciências Sociais I	120
	Metodologia do Ensino em Ciências Sociais II	120
	Filosofia da Educação	90
	Políticas Públicas em Educação Inclusiva*	90
	Educação Geográfica e meio ambiente	90
Total da carga horária de formação didática pedagógica		1005

* LIBRAS está contida nesta disciplina

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE nº 142/2016 e CEE nº 111/2012 (NR), e na Resolução CNE nº 2/2015, o pedido de Renovação do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências do *Campus* de Marília, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, até 17 de janeiro de 2019, coincidindo com a renovação de reconhecimento do Bacharelado.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.2 A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria do Estado da Educação.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Francisco José Carbonari, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Júnior, Márcio Cardim, Maria Elisa Ehrhardt Carbonari, Martin Grossmann, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

a) Cons. Francisco José Carbonari
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 08 de março de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 083/17 – Publicado no DOE em 09/3/2017	- Seção I - Página 39
Retificado no DOE em 10/3/2017	- Seção I - Página 30
Res SEE de 14/3/17, public. em 15/3/17	- Seção I - Página 19
Portaria CEE GP nº 110/17, public. em 17/3/17	- Seção I - Página 30



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

ANEXO II - PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA

(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 – conforme Publicação no DOE de 27/06/2014)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº:		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: FFC/UNESP/Marília		
CURSO: Ciências Sociais	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL:	Diurno: 3345 horas-relógio
		Noturno: 3345 horas-relógio
ASSUNTO: Renovação de Reconhecimento de Curso		

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º - Os cursos para a formação de professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio deverão dedicar, no mínimo, 30% da carga horária total à formação didático-pedagógica, além do estágio supervisionado e das atividades científico-culturais que contemplarão um sólido domínio dos conteúdos das disciplinas, objetos de ensino do futuro docente. (NR)			
Art. 9º - A formação científico-cultural incluirá na estrutura curricular, além dos conteúdos das disciplinas que serão objeto de ensino do	Inciso I – práticas de leitura e de escrita em Língua Portuguesa, envolvendo a produção, a análise e a utilização de diferentes gêneros de textos, relatórios,	As práticas em Língua Portuguesa serão desenvolvidas de forma interdisciplinar através de atividades de leituras e escritas como elaboração de artigos, textos e	

futuro docente, aqueles voltados para: (NR)	resenhas, material didático e apresentação oral, entre outros; (NR)	leituras com especial atenção a norma culta. Essas atividades serão desenvolvidas nas disciplinas: Métodos e Técnicas de Pesquisa I, Metodologia do Ensino de Ciências Sociais I e II.	
	Inciso II - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Metodologia das Ciências Sociais II – Produção de material didático-pedagógico, a partir de pesquisa dos recursos didáticos atualmente existentes, inclusive as TICs e software educacionais, sua implantação teórica e prática no ensino e médio, contemplando as diversas áreas das Ciências Sociais - Antropologia, Política, Sociologia, História e Geografia – e sua interdisciplinaridade, visando enriquecer o domínio da gestão pedagógica do licenciando.	BELLONI, M.L. Educação a distância . São Paulo: Autores Associados, 2015. VEIGA, I. P. A. Técnicas de ensino – novos tempos. Campinas: Papyrus, 2006.

OBSERVAÇÕES:**2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	Inciso I – conhecimentos de História, Sociologia e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas; (NR)	Filosofia da Educação	ADORNO, T.W. <i>Educação e Emancipação</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1995. CARVALHO, A.F. <i>Foucault e a função educador</i> . 2.ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. DALBOSCO, C.A. <i>Pedagogia filosófica: cercanias de um diálogo</i> . São Paulo: Paulinas, 2008. PAGNI, P.A. <i>Experiência estética, formação humana e arte de viver: desafios filosóficos à educação escolar</i> . São Paulo: Edições Loyola, 2014. PAGNI, P.A.; SILVA, D.J. <i>Introdução</i>

			<p>à <i>Filosofia da Educação</i>: história e temas contemporâneos. São Paulo: Avercamp, 2007.</p>
		Sociologia da educação	<p>AZEVEDO, Fernando. Sociologia educacional. Introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com outros fenômenos sociais. São Paulo. Melhoramentos, 1951.</p> <p>DURKHEIM, Émile. Educação como processo socializador: função homogeneizadora e diferenciadora. In: FORACCHI, M.M. & PEREIRA, L. (org.) Educação e Sociedade. São Paulo. Nacional, 1969.</p> <p>FERNANDES, Florestan. A ciência aplicada e a educação como fatores de mudança e cultura provocada. Revista Brasileira e Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v. 32, n. 75, p. 28-78, jul/set. 1959</p> <p>GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1982.</p> <p>WEBER, Max. Ciência como vocação. In: Ciência e política. Duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1967</p>
		História da educação e do ensino de sociologia no Brasil. -	<p>CARVALHO, Lejeune Mato Grosso (org.) Sociologia e Ensino em Debate. Ijuí: Rio Grande do Sul: Editora Unijuí afiliada, 2004.</p> <p>CARVALHO, Cesar Augusto de (Org.) A Sociologia no Ensino Médio: uma experiência. 1 ed. Londrina: EDUEL, 2010.</p> <p>FERNANDES, Florestan. O ensino de sociologia na escola secundária brasileira. In: I</p>

			<p>Congresso Brasileiro de Sociologia, 1954, São Paulo. Anais, São Paulo: Sociedade Brasileira de Sociologia, 1955, p.89-106.</p> <p>HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, e Luiz Fernandes. A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009</p> <p>LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.). 500 anos de educação no Brasil. 2ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>MORAES, Amaury Cezar. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo social: São Paulo. vol.15, n.1, p.-22, 2003.</p>
		Política Educacional e Organização Escolar	<p>AZEVEDO, J. <i>A educação como política pública</i>. São Paulo: Cortez. 1997.</p> <p>BRZEZINSKI, I. LBD/1996: uma década de perspectivas e perplexidades na formação dos profissionais da educação. In: BRZEZINSKI, I. (org) LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>CURY, Carlos R. J. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 116, 2002.</p> <p>_____. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p>

			<p>FÁVERO, Osmar. (Org.). A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988.2. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.</p> <p>CUNHA, L. A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1989.</p> <p>_____. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez/Niterói, UFF/Brasília, FLACSO do Brasil. 1995.</p> <p>OLIVEIRA, R.; ADRIÃO, T. (org.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007.</p>
Inciso II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, que fundamentam as práticas pedagógicas nessa etapa escolar; (NR)	Psicologia da Educação	<p>COLL, C. S. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p> <p>COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Psicologia da Educação Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v.2.</p> <p>LEFRANÇOIS, G. R. Teorias da Aprendizagem. Trad da 5 ed norte americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008. Caps. 2, 4, 7 e 11.</p>	
Inciso III - conhecimentos sobre o sistema educacional brasileiro e sua história, para fundamentar uma análise crítica e comparativa da educação; (NR)	Política Educacional e Organização Escolar	Ver acima	
Inciso IV - conhecimento e análise das diretrizes curriculares e currículos nacionais, estaduais e municipais em seus fundamentos e dimensões práticas que orientam e norteiam as atividades docentes; (NR)	Metodologia de Ensino de Ciências Sociais I	- APPLE, M. Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.	

		<p>BARRETTO, E. S. S. Políticas de currículo e avaliação de políticas. Cad. Pesqui. vol.42 n.147 São Paulo dez. 2012.</p> <p>BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais – terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: história. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Orientações curriculares nacionais para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, volume 3, 2006.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.</p> <p>nos currículos do ensino médio.</p> <p>BRASIL. Lei Nº 9394 DE 20 de DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</p> <p>GRANVILLE, M. A., Currículos, sistemas de avaliação e práticas educativas – da</p>
--	--	---

			<p>escola básica à universidade. Campinas-SP: Papyrus, 2011.</p> <p>Cadernos CEDES. Ensino de Sociologia: permanências e novos desafios. Cad. CEDES, vol.31 nº. 85 Campinas, dez.,2011.</p> <p>CENP - Nova Proposta Curricular para o Ensino de Sociologia no 2º Grau, 3ª ed. Reformulada. São Paulo: SE/CENP, 1990.</p> <p>FINI, M. I. (Coord.). Proposta curricular do Estado de São Paulo. São Paulo: SEE, 2008.</p>
	<p>Inciso V - domínio dos fundamentos da Didática e das Metodologias de Ensino próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos e a etapa escolar em que se encontram; (NR)</p>	<p>Metodologia de Ensino de Ciências Sociais II</p>	<p>DUARTE, N. Educação Escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. São Paulo: Editora Autores Associados, 1996.</p> <p><i>Gasparin, J. L.. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas, Spain: Editora Autores Associados, 2002.</i></p> <p>HANFAS, A., OLIVIEIRA, L. F. (orgs.). A sociologia vai à escola – história, ensino e docência. Rio de Janeiro, Quartet/FAPERJ, 2009.</p> <p>LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo, Cortez, 1992.</p> <p>MENDONÇA. S. G. L., MILLER, S. (orgs.) Vigotski e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas.</p>

			<p>Araraquara, SP: JUNQUEIRA & MARIN, 2006.</p> <p>MEKSENAS,P. Sociologia. São Paulo, Cortez, 1994.</p> <p>MOURA, M. O. et AL A atividade orientadora de ensino como unidade entre ensino e aprendizagem. In MOURA, M. O.. A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. Brasília: Liber-livro, 2010.</p> <p>NIDELCOLFF, M. T. As ciências sociais na escola. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p>
	<p>Inciso VI - domínio das especificidades da gestão pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com especial ênfase à construção do projeto político- pedagógico da escola, à elaboração dos planos de trabalho anual e os de ensino, e da abordagem interdisciplinar; (NR)</p>	<p>Estágio I – aulas teóricas</p>	<p>SANTOMÉ, J.T. Globalização e interdisciplinaridade – o currículo integrado. Porto Alegre: artes Médicas, 1998.</p> <p>TRAGTENBERG, M. Sobre educação, política e sindicalismo. São Paulo, Editora Unesp, 2004.</p> <p>VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 1995.</p> <p>_____. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1998.</p>
	<p>Inciso VII – domínio da gestão do ensino e da aprendizagem, e do manejo de sala de aula, de modo a motivar os alunos e dinamizar o trabalho em sala de aula; (NR)</p>	<p>Metodologia de Ensino de Ciências Sociais II</p>	<p>TACCA, M.C.V.R.. As relações sociais na escola e desenvolvimento da subjetividade. In MALUF, M.I. (coord). Aprendizagem: tramas do conhecimento, do saber e da subjetividade. Petrópolis/RJ:</p>

			<p>Vozes; São Paulo: ABPp Associação Brasileira, de Psicopedagogia, 2006.</p> <p>CARVALHO, C. A. A sociologia no ensino médio: uma experiência. Londrina: Eduel, 2010.</p> <p>Cadernos de metodologias de ensino e de pesquisa de sociologia. Seti, Paraná, 2009.</p> <p>LIMA, Ângela Maria de Souza; ARAÚJO, Angélica Lyra de; FERREIRA, Jaqueline; MOTTA Silvia Conceição Longuin (orgs.). Sugestões didáticas de ensino de Sociologia. Londrina: UEL, 2012</p>
	<p>Inciso VIII – conhecimentos sobre elaboração e aplicação de procedimentos de avaliação que subsidiem propostas de aprendizagem progressiva dos alunos e de recuperação contínua; (NR)</p>	<p>Metodologia de Ensino de Ciências Sociais II</p>	<p>LUCKESI, C. P. Avaliação da aprendizagem escolar, 17ª edição, São Paulo: Cortez, 2005,</p> <p>HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001</p> <p>HOFFMANN, J. Avaliação mediadora – uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p>

	<p>Inciso IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação. (NR)</p>	<p>Metodologia de Ensino de Ciências Sociais II - Análise crítica das avaliações em larga escala (Ideb, Saeb, Prova Brasil, Saresp, entre outros), das Orientações Curriculares Nacionais, dos Parâmetros Curriculares Nacionais e de demais Propostas Curriculares na área de Ciências Sociais, bem como de suas metodologias de ensino e suas manifestações na prática pedagógica, com destaque à gestão pedagógica (projeto político pedagógico, plano de ensino e plano de aula), contemplando as várias áreas das Ciências</p> <p>Sociais - Antropologia, Política, Sociologia, História e Geografia – e sua interdisciplinaridade.</p>	<p>Avaliações da educação em debate: ensino e matrizes de referências das avaliações em larga escala. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.</p> <p>Brasil. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação : SAEB : ensino médio : matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008.</p> <p>FERNANDES, R. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Série Documental. Texto para discussão n. 26. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.</p> <p>HORTA NETO, João Luiz. Avaliação e indicadores educacionais: um olhar retrospectivo sobre a avaliação externa no Brasil: das primeiras mediações até o SAEB 2005. Revista Iberoamericana de Educación, n.º 42/5 – 25 de abril de 2007.</p> <p>Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb):25 anos. Em Aberto, Brasília, v. 29, n. 96, p. 1-230, maio/ago. 2016.</p>
--	---	--	---

OBSERVAÇÕES:

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar os textos principais da Bibliografia Básica específica para o Estágio
Art. 11 - O estágio supervisionado obrigatório deverá incluir, no mínimo:	<p>Inciso I - 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; (NR)</p>	<p>O Plano de Estágio prevê o conhecimento da escola a partir de uma <i>análise sociológica</i> da instituição, por meio de entrevistas com os sujeitos do cotidiano escolar e vivências nos espaços escolares.</p> <p>PLANO GERAL DE ESTÁGIO LICENCIATURA DE CIÊNCIAS SOCIAIS</p> <p>O estágio se organizará nas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação geral dos diferentes espaços da escola (pátio, biblioteca, sala dos professores, sala de aula, etc.). • Análise do projeto político-pedagógico da escola. • Entrevistas com agentes sociais (professores, alunos e funcionários) da escola. • Observação das aulas dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas (Sociologia, História, Geografia, Filosofia), com ênfase, na Sociologia. • Levantamento dos Planos de Ensino da disciplina de Sociologia. • Análise dos Cadernos do Professor e do Aluno da disciplina de Sociologia. • Levantamento dos recursos didático-pedagógicos utilizados na prática pedagógica. • Produção de material didático-pedagógico na área de Ciências Sociais. 	<p>AQUINO, J.G., (org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.</p> <p>CANDIDO, A. A estrutura da escola. In PEREIRA, L., FORACCHI, M. M. Educação e sociedade. 11ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1983.</p> <p>DAYRELL, J. Múltiplos olhares sobre a educação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.</p> <p>_____ A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. In Educação e Sociedade. Vol. 28, nº. 100 Especial, São Paulo: Cortez; Campinas, CEDES, 2007, p. 1105-1128</p>
	<p>Inciso II – 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nelas incluídas, entre</p>	<p>Essa etapa do Estágio pauta-se no desenvolvimento de material didático-pedagógico na área das Ciências</p>	<p>GARCHET, H. M. B., FREIRE, B. S. P.</p>

	<p>outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente. (NR)</p>	<p>Sociais e sua implementação na escola.</p>	<p>Tempos modernos, tempos de sociologia. Rio de Janeiro: Editora Brasil, 2010.</p> <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coleção Explorando o Ensino. Sociologia.</p> <p>NIDELCOLFF, M.T. A escola e a compreensão da realidade: ensaios sobre a metodologia das ciências sociais. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <hr/> <p>As ciências sociais na escola. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>SERRÃO, M. I. B.. Aprender a ensinar. São Paulo: Cortez, 2006</p> <p>SILVA, I. L. F. (et. al.) Caderno de metodologias de ensino e de pesquisa de sociologia. Programa Universidade Sem Fronteira. SETI-PR: 2009.</p> <p>TOMAZI, N.D. (org.), Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual Editora. 1993.</p> <hr/> <p>Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2007.</p>
	<p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>		

OBSERVAÇÕES:

3- PROJETO DE ESTÁGIO:

Estágio Supervisionado (Antropologia, Política, Sociologia, História e Geografia)

- 1) Observação, vivência e análise da gestão do ensino e da aprendizagem na escola, visando à elaboração e implementação de atividades teóricas e práticas e de material para o ensino médio na área de Ciências Sociais. Experiências de aula.
- 2) Observação, vivência e análise crítica das relações sociais na escola, do projeto político pedagógico e suas implicações na gestão do processo de ensino e aprendizagem, nas atividades de trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, entre outras, a partir da contribuição das Ciências Sociais, visando à formulação de análise sociológica da instituição e à formação do professor pesquisador.
- 3) Observação e análise das manifestações das Diretrizes, Orientações e Parâmetros Curriculares Nacionais, bem como das Diretrizes Curriculares em nível estadual do ensino fundamental e médio na prática pedagógica na escola.

4- PROJETO DAS PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES

A resolução cne/cp n. 2, de 09 de junho de 2015 define as diretrizes e uma carga horária mínima de 400 horas para as práticas como componentes curriculares que deve trabalhada ao longo do curso, pois o licenciando deve vivenciar sua futura prática profissional desde o início de sua graduação, ela deverá produzir algo no âmbito do ensino e articular fundamentalmente a relação teoria e prática. As práticas como componentes curriculares não necessariamente precisam ocorrer na escola, elas podem ser realizadas em outros âmbitos como: secretarias das escolas, sindicatos, comunidade, associação de pais e mestres, grêmios escolares etc. No curso de licenciatura em Ciências Sociais da Unesp de Marília, as práticas como componentes curriculares serão trabalhadas através das disciplinas estabelecendo um eixo de articulação entre teoria e prática, possibilitando ao licenciando experiência práticas valorativas do futuro trabalho profissional

Eixos norteadores:

- 1) As práticas como componentes curriculares são vivenciadas ao longo do curso de Ciências Sociais e visam adentrar o licenciando ao âmbito do ensino, a ideia é atrelar teoria e prática ao longo do curso como suporte ao processo formativo do licenciando em Ciências Sociais e início de uma vivência profissional.
- 2) As práticas como componentes curriculares contidas nas disciplinas didáticos-pedagógicas com elementos práticos de planejamento, avaliação, preparação de aulas, situações simuladas.
- 3) As práticas que tenham como perspectiva a análise e preparação dos projetos pedagógicos da escola, documentação da escola, arquitetura escolar, dos métodos de ensino, das relações com os pais, reuniões com pais e alunos, narrativas dos professores de sociologia
- 4) As práticas que tenham como perspectiva o meio ambiente, novas técnicas do ensino geográfico e práticas que versem a educação ambiental e meio ambiente.
- 5) As práticas referentes ao enfretamento da situação com alunos com deficiências e duas diferenças no âmbito escolar
- 6) As práticas referentes a produção de material didático em sociologia, novas técnicas de ensino em sociologia, as questões étnicos-raciais na escola, a diversidade de gênero, as novas tecnologias de ensino, a questão cultural: música, arte e cinema.

Detalhamento das Práticas como Componente curriculares

Disciplinas	Ementas	Carga horária das Práticas como Componentes Curriculares	Detalhamento das Práticas como Componentes Curriculares
Sociologia da Educação	Enfoque das condições sociais do processo educativo por meio da análise e da contribuição dos autores clássicos e contemporâneos da Sociologia, assim como das tendências da Escola diante da conjuntura sociopolítica.	45 horas	A perspectiva que se coloca é articular as tendências contemporâneas da escola sob o enfoque sociológico, a análise sociopolítica da escola através das relações de gênero, das questões raciais e os problemas das desigualdades sociais são enfoques de uma observação prática do cotidiano escolar.
História do Brasil II	Enfoque da formação histórica do Brasil republicano, na perspectiva de diálogo interdisciplinar para abordar temas decorrentes do processo colonizador, como a integração do negro e do indígena na sociedade de classes, a instituição de um Estado laico e suas implicações na história da educação do país, dentre outros, na perspectiva historiográfica e reportando-se a questões de método de ensino e pesquisa, com ênfase no uso da história oral e a história do chamado tempo presente.	30 horas	Análise e estudos dos livros didáticos de história do Brasil.
Educação geográfica e meio ambiente	A educação básica e o ensino das Ciências Humanas; relação sociedade/natureza e a problemática ambiental; a espacialidade dos problemas ambientais; currículo de Ciências Humanas e a Geografia na Educação Básica; fundamentos teórico-metodológicos da Educação Ambiental; sustentabilidade ambiental e práticas de educação ambiental.	30 horas	Elaboração de material didático-pedagógico sobre a questão ambiental, sustentabilidade e espacialidade.
Política educacional e organização escolar	Análise crítica do sistema educacional brasileiro, à luz da história da educação, considerando a legislação apresentada pelo Estado, as políticas públicas e a estrutura e funcionamento do ensino.	30 horas	Estudos de caso da realidade escolar frente às teorias e reformas educacionais, com ênfase para questões contemporâneas.

Filosofia da educação	Perspectivas contemporâneas da Filosofia da Educação. A gênese e o desenvolvimento da crise da cultura na contemporaneidade e suas implicações para a educação. As dimensões artística, científica e filosófica da atividade docente sob as óticas da teoria crítica e da filosofia da diferença. As relações de poder na instituição escolar: Foucault e Adorno. O pensar reflexivo na atividade docente e no ensino. As relações entre ética e ensino: alteridade e cuidado de si. Diversidade cultural, filosofia e educação: entre a diferença e a inclusão.	30 horas	A ideia é a partir dos elementos teóricos trabalhar dentro de uma perspectiva reflexiva, como o docente articulará as dimensões culturais dentro do contexto da atividade escolar, contando com a observação das relações das relações de poder dentro do ambiente escolar, suas manifestações e mapeando conceitos, que servirão de alicerce ao futuro licenciando com abordar temas em sala de aula como ética, diferença e alteridade.
Psicologia da educação	Abordagem de temas essenciais da Psicologia da Educação e de seu aparato conceitual, com ênfase na análise das teorias de aprendizagem e desenvolvimento, enfatizando as questões de método e da prática pedagógica, com uma especial atenção para a discussão de problemas educacionais sob a ótica das vertentes da Psicologia contemporânea	30 horas	Estudos de casos de problemas pedagógicos e educacionais e apresentação de situações problemas discutidos à luz das abordagens e correntes psicológicas.
Didática	Enfoque histórico das questões fundamentais da Didática, enfatizando as principais tendências pedagógicas e a gestão do ensino e da aprendizagem, suas manifestações, analisando os limites e as possibilidades da construção do projeto político-pedagógico na escola no contexto atual	30 horas	Análise, simulações de discussão e elaboração do projeto pedagógica da escola, planejamento, preparação e produção de planos de aulas.
História da educação e do ensino de sociologia	Análise dos processos educacionais, estruturas, reformas e legislação pós-proclamação da República, interligando esses acontecimentos com a introdução e retirada do ensino de sociologia nas diversas reformas educacionais. A luta pela introdução do ensino de sociologia na escola pública e consolidação de seu status científico, a contribuição da disciplina de sociologia como fator de inovação frente às diversas práticas educativas e o momento atual do ensino de sociologia.	30 horas	Articular a importância das reflexões sociológicas no âmbito do ensino, relacionar o ambiente escolar. Relato de professores e análise das condições do trabalho docente.
Metodologia de Ensino em Ciências Sociais I	Análise crítica das Orientações Curriculares Nacionais, dos Parâmetros Curriculares	60 horas	Produção de material de didático-pedagógico como produção de textos didáticos, curta-metragem, trabalho

(Antropologia, Política, Sociologia, História e Geografia)	Nacionais e de demais Propostas Curriculares na área de Ciências Sociais, bem como de suas metodologias de ensino e suas manifestações na prática pedagógica, contemplando as várias áreas das Ciências Sociais - Antropologia, Política, Sociologia, História e Geografia – e sua interdisciplinaridade, com especial atenção a leitura e escrita com trabalhos escritos, artigos, resenhas e sínteses críticas.		com imagens, charges, preparação de novas técnicas de ensino adaptando o conhecimento sociológico a realidade sociocultural do estudante.
Metodologia de Ensino em Ciências Sociais II (Antropologia, Política, Sociologia, História e Geografia):	Produção de material didático-pedagógico, a partir de pesquisa dos recursos didáticos atualmente existentes, inclusive as TICs, visando a sua implantação teórica e prática no ensino e médio, contemplando as diversas áreas das Ciências Sociais - Antropologia, Política, Sociologia, História e Geografia – e sua interdisciplinaridade e a gestão do ensino e da aprendizagem, com especial atenção a leitura e escrita com trabalhos escritos, resenhas e sínteses críticas.	60 horas	Produção de material didático-pedagógico e recursos didáticos com ênfase para as novas tecnologias, uso do computador e das mídias.
Políticas Públicas em Educação Inclusiva	Fundamentos políticos e filosóficos da educação inclusiva no contexto sócio-político-brasileiro. Diferentes concepções sobre deficiência e relação com a proposta de educação inclusiva. Dispositivos e normativas nacionais e internacionais para a construção de sistemas educacionais inclusivos e para atendimento educacional especializado. Institucionalização da Libras: implicações e desafios para sua utilização no contexto educacional inclusivo. Conhecimento e análise de estratégias pedagógicas inclusivas no ensino de conteúdos curriculares na área de sociologia para o público-alvo da Educação Especial. Investigação e reflexão sobre atuação do cientista social na consolidação da educação inclusiva.	30 horas	Abordagem das várias deficiências no âmbito da sala de aula, produção de técnicas e métodos para o ensino de libras.

Licenciatura em Ciências Sociais – Disciplinas Pedagógicas.

Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária de PCC*	Total Carga Horária
Sociologia da Educação	60	45	105
Política Educacional e Organização Escolar	75	30	105
História da Educação e do ensino de sociologia	60	30	90
Psicologia da Educação	60	30	90
Didática	75	30	105
Metodologia do ensino em Ciências Sociais	60	60	120
Filosofia da Educação	60	30	90
Políticas Públicas em educação inclusiva	60	30	90
Educação geográfica e meio ambiente	60	30	90
Metodologia do ensino em Ciências Sociais II	60	60	120
Total	630	375	1005

* A carga horária de PCC é completa com mais 30 horas na disciplina de História do Brasil II totalizando assim 405 de PCC

5- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICA:

Constante do Projeto Político-Pedagógico e do Projeto de Reestruturação Curricular do Curso de Ciências Sociais: Bacharelado e Licenciatura – Faculdade de Filosofia Campus de Marília, Secretaria dos Conselhos de Cursos de Graduação.

IMPORTANTE:

- 1) O Parágrafo único do Art. 12 da Deliberação CEE nº 111/2012 estabelece que *“as alterações decorrentes da presente norma serão motivo de análise nos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos correspondentes”*;
- 2) Na análise dos processos de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento de Cursos, devem ser considerados os termos do §2º do Art. 10 da Deliberação 99/2010: *“Cursos com avaliação igual ou superior a 4 (quatro) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), terão prorrogado o seu Reconhecimento enquanto perdurar esse desempenho”*.